



RELATÓRIO DO TRABALHO DE CAMPO REALIZADO NO PERÍODO DE 16 ATÉ 18 DE JUNHO NA PARTE BAIXA DO PARQUE NACIONAL DO ITATIAIA

Projeto: “DIVERSIDADE MORFOLÓGICA E MOLECULAR DE COCCÍDIOS DE AVES SILVESTRES NO SUDESTE BRASILEIRO”

Licença SISBIO: 84721

Localidade: Trilha “Vinicius de Moraes” na parte baixa do Parque Nacional do Itatiaia.

Equipe: Bruno Pereira Berto (Professor DBA/ICBS/UFRRJ); Mariana de Souza Oliveira (Pós-Doutoranda FAPERJ); Lucas de Assis Silva Andrade (Doutorando PPGBA/UFRRJ); Carlos Nei Ortúzar Ferreira (Mestrando PPGBA/UFRRJ); Carlos Gabriel Oliveira Apolinário Martins (Graduando em Ciências Biológicas/UFRRJ).

O trabalho de campo realizado no período que corresponde a este relatório teve como objetivo a captura, marcação, avaliação e coleta de amostras fecais e ectoparasitos de aves silvestres na parte baixa do Parque Nacional do Itatiaia.

No primeiro dia de trabalho (16/06/2023) foram instaladas redes de neblina num transecto de 280 metros na trilha “Vinicius de Moraes” (22° 27' 23,27" S; 44° 36' 26,39" W) em uma altitude de 720m (Figura 1). Neste dia foram capturadas 32 aves (Figura 2), as quais foram avaliadas quanto a parâmetros biométricos, biológicos e ecológicos, anilhadas com anilhas do Centro Nacional de Pesquisa e Conservação de Aves Silvestres (CEMAVE/ICMBio/MMA) (Anilhador Senior: Bruno Pereira Berto, registro: 5967850), além de terem suas amostras fecais coletadas. Após isto, as aves foram libertadas no mesmo local de captura.

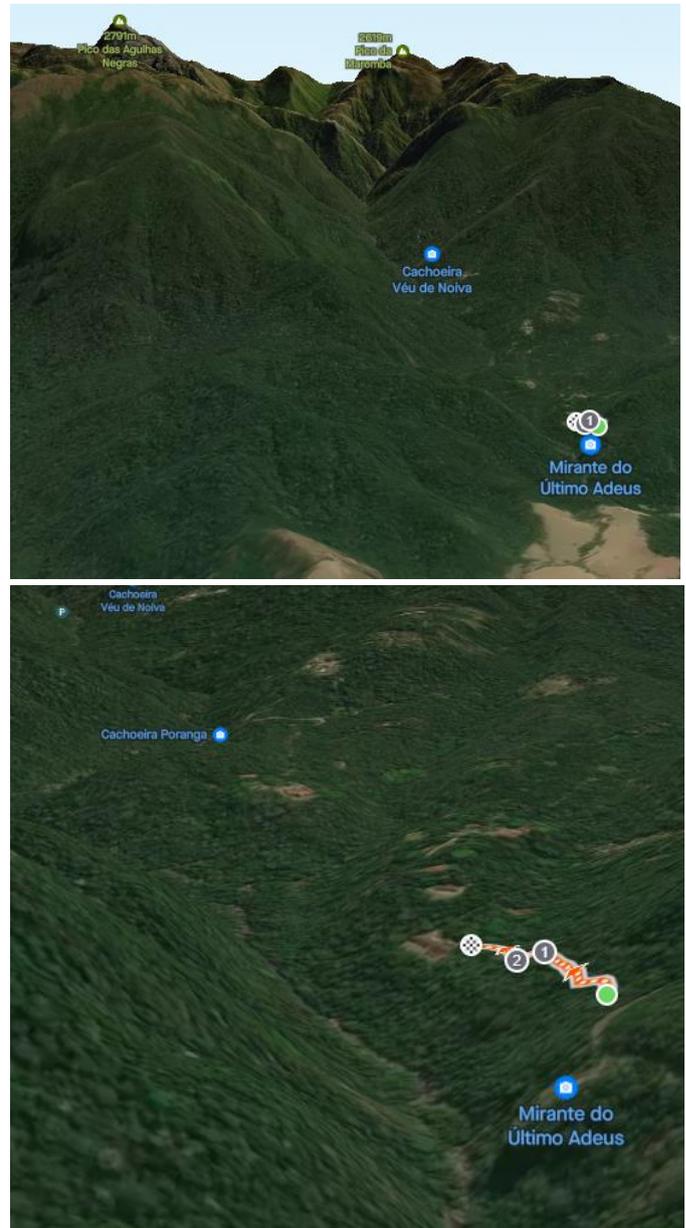


Figura 1. Mapa em 3D, em maior (acima) e menor (abaixo) escala, destacando o transecto de 280 metros na trilha “Vinicius de Moraes” onde as redes de neblina foram instaladas para captura das aves silvestres na parte baixa do Parque Nacional do Itatiaia.

No segundo dia de trabalho (17/06/2023) as redes foram reabertas e mais 30 aves foram capturadas para avaliação, marcação e coleta de amostras fecais, totalizando 62 aves capturadas. No terceiro dia de trabalho (18/06/2023), foram feitas manutenções nas redes de neblina e reconhecimento do próximo ponto de captura de coleta de amostras fecais de aves silvestres na trilha “Três Picos”.

Finalmente, na tarde de domingo, a equipe de trabalho de campo (Figura 3) encerrou as atividades e retornou à UFRRJ.



Figura 2. Espécime fêmea de papa-taoca-do-sul *Pyriglena leucoptera* (acima) e espécime de juruva *Baryphthengus ruficapillus* (abaixo) capturados em rede de neblina na trilha “Vinicius de Moraes”, na parte baixa do Parque Nacional do Itatiaia.



Figura 3. Integrantes da equipe de trabalho de campo realizado na trilha “Vinicius de Moraes”, na parte baixa do Parque Nacional do Itatiaia (da esquerda para direita: Carlos Gabriel, Bruno, Mariana, Carlos Nei e Lucas).